



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

1 Enquadramento

O Orçamento apresentava os seguintes **objectivos para 2015**

- 1.1. Retomar a candidatura, projecto e iniciar a construção do novo quartel:.
- 1.2. Renovação do quadro de pessoal com recrutamento de novos estagiários e cadetes, através de
 - 1.2.1. Ações integradas no projeto Bombeiros Sec XXI,
 - 1.2.2. Ações de divulgação junto da população e escolas
- 1.3. Fardamentos
 - 1.3.1. Equipar todo o CA com pelo menos um equipamento para combate a FF de acordo com as normas atuais
- 1.4. Pessoal:
 - 1.4.1. Incentivar as atividades do CA, nomeadamente através do apoio ao plano constante do ponto seguinte e proposto em conjunto com o Núcleo da Juvebombeiro e CA

2 Avaliação dos objetivos:

- 2.1 Quartel: Durante o ano de 2015 não houve desenvolvimentos para além da finalização da aprovação do projeto no Município.
- 2.2 Não foi possível levar o Comando a colaborar neste objetivo, sem o qual não é possível levar a bom porto..
- 2.3 Recebidos e distribuídos os Equipamentos de protecção individual, que levou a que todos estejam equipados com um equipamento.
- 2.4 Foram apoiadas atividades propostas de acordo com o descrito no ponto 3.2 e seguintes

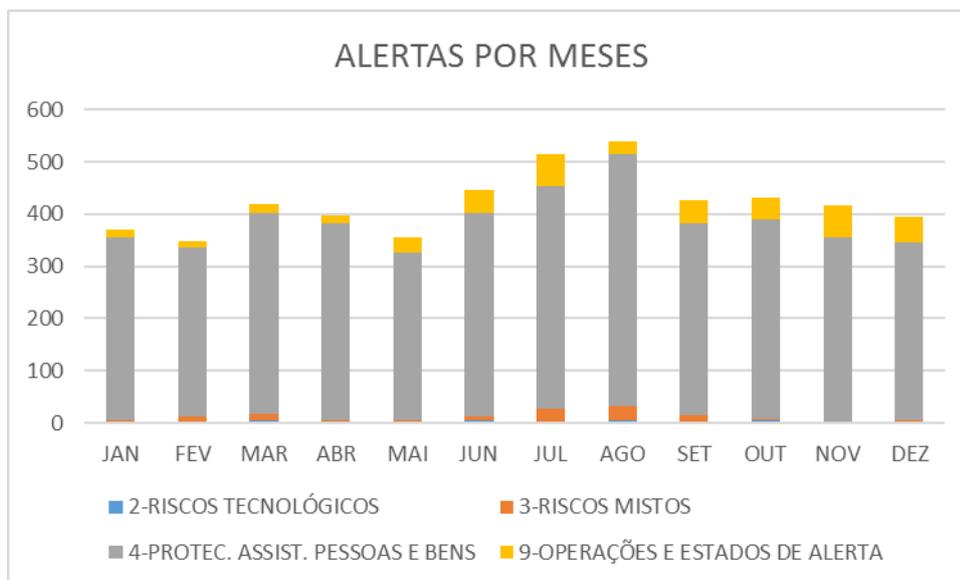


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

3 Atividade global

3.1 Atividade operacional

O Corpo de Bombeiros de Sabugal, durante o ano de 2015 registou 5.075 ocorrências, percorreu 405 mil Km, num total de 13.700 horas, tendo transportado 4.064 doentes, distribuídos de acordo com o quadro abaixo¹:



DISTRIBUIÇÃO POR SUBTIPOS

Ano	Código Serviço	Quant.	Nº	Nº	Kms	Duração	Doentes
		Alertas	Bomb.	Viat.	Percorridos	(H:M)	Trans.
2015		5.065	7.426	5.191	404.688	13.678:50	4.064
	2-RISCOS TECNOLÓGICOS	31	156	61	2.440	56:31	22
	2101 - RT Incêndios Urbanos ou Área Urba Habitacional	3	23	9	416	9:14	1
	2127 - RT Incêndios Urbanos ou Área Urba Indústria, Oficina e Armazém	2	23	7	252	4:35	0
	2301 - RT Incêndios em Transportes Rodoviário	1	6	2	26	0:56	0
	2401 - RT Acidentes Atropelamento Rodoviário	3	6	3	144	3:40	1
	2403 - RT Acidentes Colisão Rodoviária	2	16	6	467	5:07	6
	2407 - RT Acidentes Despiste	20	82	34	1.135	32:59	14
	3-RISCOS MISTOS	112	582	165	13.191	653:34	2

¹ Riscos tecnológicos: Incêndios industriais, viaturas etc
 Riscos mistos: Incêndios rurais e urbanos/habitação
 Prot Ass Pessoas e Bens: Emergência na saúde e transportes
 Op e est de alerta: Prevenções e deslocações em geral



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

3101 - RM Incêndios Rurais Povoamento Florestal	2	8	2	75	2:29	0
3103 - RM Incêndios Rurais Mato	97	520	147	12.469	620:28	2
3107 - RM Incêndios Rurais Consolidação de Rescaldo	8	40	11	554	26:49	0
3203 - RM Incêndios em Detritos Detritos Confinados	2	6	2	31	1:42	0
3301 - RM Compr. Segur./Serv./Estruturas Queda de Árvore	2	6	2	60	1:44	0
3323 - RM Compr. Segur./Serv./Estruturas Dano Rede Abast. Água	1	2	1	2	0:22	0
4-PROTEC. ASSIST. PESSOAS E BENS	4.503	5.851	4.521	368.077	11,038:38	4.040
4101 - PAPB Assistência em Saúde Intoxicação	9	18	9	375	13:02	9
4103 - PAPB Assistência em Saúde Doença	711	1.371	712	27.224	860:21	608
4105 - PAPB Assistência em Saúde Trauma	164	327	165	6.760	216:39	140
4107 - PAPB Assistência em Saúde Queimadura	1	2	1	76	1:18	1
4111 - PAPB Assistência em Saúde Pré-Afogamento	1	1	1	43	1:45	1
4119 - PAPB Assistência em Saúde Transp. Regular de Doentes	3.346	3.581	3.347	324.815	9,334:28	3.262
4121 - PAPB Assistência em Saúde Transp. Extra SIEM	1	2	1	8	0:55	1
4123 - PAPB Assistência em Saúde Transp. Doentes entre Unid.Saú	4	8	4	318	10:40	2
4205 - PAPB Intervenção Conflitos Legais Agressão/Violação	6	12	6	302	8:58	3
4207 - PAPB Intervenção Conflitos Legais Suicídio/Homicídio F. Tentada	1	2	1	3	0:55	1
4209 - PAPB Intervenção Conflitos Legais Suicídio/Homicídio Consumado	1	9	5	43	2:20	0
4213 - PAPB Intervenção Conflitos Legais Remoção e/ou Transp. Cadáver	7	11	7	585	16:07	1
4301 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Patrulham.Reconhecim.Vigilânci	33	130	34	1.322	46:23	5
4303 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Prevenção a Actividades Lazer	37	110	44	1.695	136:11	0
4305 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Limpeza Via Sinalização Perigo	26	48	28	459	147:17	1
4307 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Assist. Popul. e Apoio Social	2	5	2	21	2:48	0
4311 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Abast. Água População	100	133	100	3.001	170:14	3
4313 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Abast. Água Ent. Públicas	3	4	3	60	4:17	0
4315 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Abast. Água Ent. Privadas	44	61	44	766	55:24	1
4319 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Abertura de Porta Sem Socorro	2	3	2	9	0:51	0
4323 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Reboque e Desempanagem	1	2	1	18	0:59	1
4327 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Busca Resgate Terrest. Pessoas	1	4	2	118	2:50	0
4329 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Busca Resgate Aquátic. Pessoas	1	5	1	36	1:36	0
4333 - PAPB Assist/Prevenção Ativ. Humanas Busca Resgate Aquátic. Animais	1	2	1	20	2:20	0
9-OPERAÇÕES E ESTADOS DE ALERTA	419	837	444	20.980	1,930:07	0
9101 - OeEA Operações Pré-Posicionamento Meios	1	1	1	2	0:44	0
9103 - OeEA Operações Pré-Posicionamento Meios DECIF	1	2	1	12	0:16	0
9105 - OeEA Operações Exercício ou Simulacro	2	6	3	381	16:55	0
9107 - OeEA Operações Deslocações em Formação	25	106	30	4.143	314:04	0
9109 - OeEA Operações Deslocações Oficiais	9	12	9	875	53:51	0
9111 - OeEA Operações Deslocações em Serviço Geral	367	670	386	14.167	1,512:08	0
9123 - OeEA Operações Rendição de Meios	14	40	14	1.400	32:09	0
TOTAIS GERAIS	5.065	7.426	5.191	404.688	13,678:50	4.064



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

3.2 Atividade não operacional

3.2.1 Para além do apoio operacional aos eventos locais, a Associação participou em

3.2.1.1 Sabugal Surpreenda os sentidos – Viagem aos anos 50

3.2.1.2 Festa do Caracol

3.2.1.3 Muralhas com história – Sortelha

3.2.2 Organizou, com vista à angariação de fundos para a associação

3.2.2.1 II Caminhada

3.2.2.2 Aniversário da Associação concerto e animação no Largo da Fonte

4 Atividade específica

4.1 Equipa de intervenção permanente

4.1.1 Enquadramento Legal

4.1.1.1 A EIP, criada pela portaria nº1358/2007 de 15 de Outubro e protocolo celebrado entre a ANPC, Município de Sabugal e AHBV Sabugal em 28 de Setembro de 2011 tem de acordo com a mesma portaria, as seguintes atribuições:

a) Combate a incêndios;

b) Socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes ou catástrofes;

c) Socorro a náufragos;

d) Socorro complementar, em segunda intervenção, desencarceramento ou apoio a sinistrados no âmbito da urgência pré-hospitalar, não podendo substituir-se aos acordos com a autoridade nacional de emergência médica;

e) Minimização de riscos em situações de previsão ou ocorrência de acidente grave;

f) Colaboração em outras actividades de protecção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que são cometidas aos corpos de bombeiros.

2 — Os elementos que constituem as EIP desempenham, ainda, outras tarefas de âmbito operacional, incluindo planeamento, formação, reconhecimento dos locais de risco e das zonas críticas, preparação física e desportos, limpeza e manutenção de equipamento, viaturas e instalações, sem prejuízo da prontidão e socorro

4.1.1.2 Do Plano de actividades para o ano apresentado à direcção, constavam as seguintes prioridades de intervenção:

- Limpeza e manutenção de equipamento, viaturas e instalações.
- Levantamento das zonas florestais e maior risco e respectivos caminhos de acesso.
- Reconhecimento dos locais de risco e das zonas críticas.
- Levantamento e verificação das bocas-de-incêndio das aldeias pertencentes à área de atuação

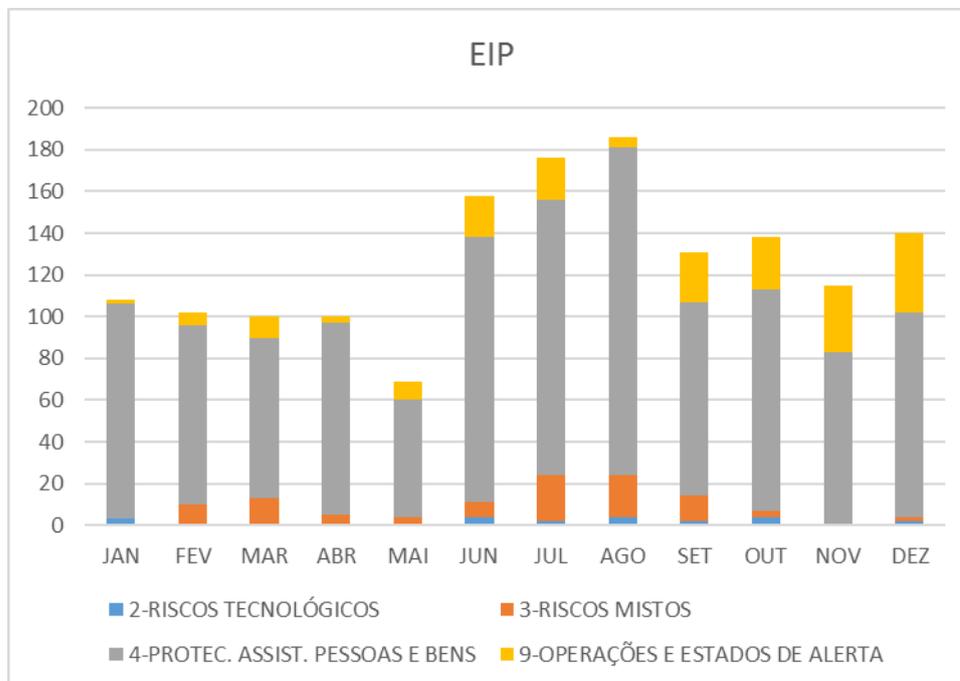
4.1.2 Intervenções mais relevantes



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

4.1.2.1 Participação na actividade global

Como é de esperar, o número de intervenções da EIP tem o pico nos meses de mais ocorrências florestais:



	Part	Total	%
2-RISCOS TECNOLÓGICOS	24	31	77,42%
3-RISCOS MISTOS	95	112	84,82%
4-PROTEC. ASSIST. PESSOAS E BENS	1210	4503	26,87%
9-OPERAÇÕES E ESTADOS DE ALERTA	194	419	46,30%

4.1.2.2 Das participações em actividade 4-PROTEC. ASSIST. PESSOAS E BENS (Emergência na Saúde) 331 referem-se a intervenções no âmbito do 112 (INEM) Sistema Integrado de emergência Médica.

4.1.2.3 A especificidade do ano, com um número de ocorrências atípico, no que a incêndios diz respeito, fez com que a utilização no pré hospitalar seja superior, mesmo tendo em conta que muitas destas utilizações se referem a intervenção de limpeza de vias ou desencarceramento.

4.1.2.4 A rubrica 9-Operações e Estados de alerta, engloba formação, e intervenções de sensibilização junto das escolas e sociedade civil.

4.1.3 Para além das intervenções acima, no âmbito da actividade operacional inopinada, a EIP, cumprindo o plano de actividades e determinações superiores, teve acção total ou preponderante nas seguintes actividades:

Data/Período	Descrição
Abril	Organização e participação da caminhada

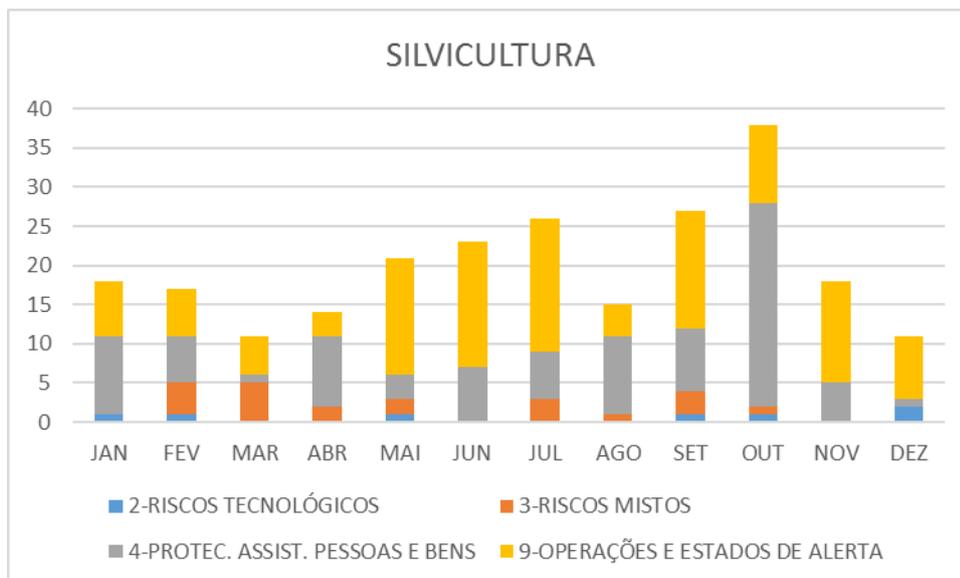


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

Julho	Participação na feira do Castelo e Festa do Caracol
Agosto	Organização e participação nas comemorações do Aniversário
Setembro	Organização e participação Feira Medieval Muralhas com Historia

4.2 Equipa de silvicultura

4.2.1 A equipa participou em apoio permanente apoio nos serviços diários, seja prevenção no quartel, seja intervenção em emergência e acidentes, conforme quadro e gráfico :



	Part	Total	%
2-RISCOS TECNOLÓGICOS	7	31	22,58%
3-RISCOS MISTOS	21	112	18,75%
4-PROTEC. ASSIST. PESSOAS E BENS	92	4503	2,04%
9-OPERAÇÕES E ESTADOS DE ALERTA	119	419	28,40%



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

4.2.2 Para além destas atividades o tempo da equipa de silvicultura distribuiu-se:

4.2.2.1 No transporte de água, cuja incidência está muito reduzida em relação a anos anteriores: Fornecimento total à Quinta do Clérigo (4 tanques/mês em média), Dirão da Rua (3 tanques/mês em média) e fornecimentos pontuais a outras localidades a pedido do Município ou das Juntas de Freguesia. Este serviço consumiu 140 horas e foram percorridos 3.766 Km.

4.2.2.2 Na limpeza dos espaços previstos no protocolo, foram consumidas 378 (trezentas e setenta e oito) horas de homem/máquina e 21 (vinte e uma) horas de trator,

4.2.2.3 Em limpezas não previstas inicialmente no protocolo, foram consumidas 656 (seiscentas e cinquenta e seis) horas homem/máquina, e 46 (quarenta e seis) de trator.

4.2.2.4 Em serviços para sócios foram consumidas 128 (cento e vinte e oito) horas de homem, 32 (trinta e duas) de trator.

5 Transporte de água

5.1 Durante o ano de 2015 foram abastecidas várias localidades, com especial incidência (em quantidade de água) para Quinta do clérigo onde o fornecimento comporta toda a água consumida, à média de quatro abastecimentos/mês, e no mês de Agosto ao Monte Novo.

5.2 Registaram-se 141 ocorrências a pedido do Município (Protocolo), um aumento de cerca de 50% em relação a 2014.

Localidade	Ocorrências	Kms	Tanques
Quinta do Clérigo	49	1653	49
Monte Novo	2	55	2
Água da Figueira	1	121	2
Dirão da Rua	42	958	64
Bendada/Quinta da Ribeira	2	120	2
Outros	43		

6 Atividade não operacional / Eventos / Campanhas

6.1 Descendentes do Concelho de Sabugal: Na última semana de Maio foi lançada uma campanha via Grupo Descendentes do Concelho de Sabugal, por iniciativa deste, que no total se cingiu a 4 transferências no valor global de 130 Eur

6.2 Promoções organizadas pelas equipas do CB

Evento	Receita	Custos
Caminhada 2015	4.870,00	3.436,18
Castelo (Anos 50)	3.728,00	1.292,20



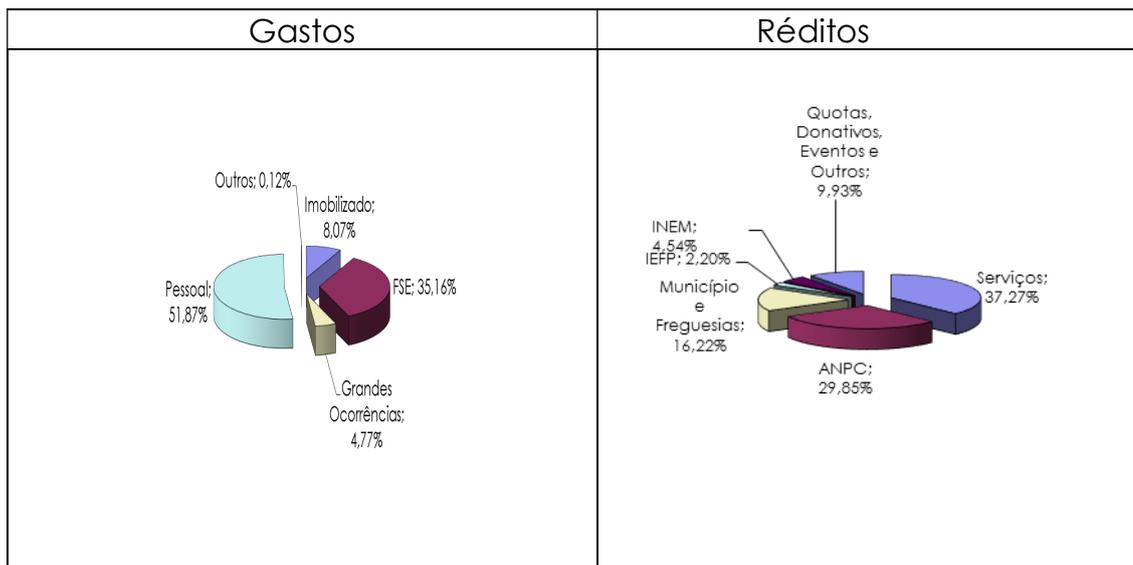
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

Festa do Caracol	3.240,00	1.653,68
Aniversário	1.540,28	5.574,30
Medieval de Sortelha	1.040,00	690,10
Totais	14.418,28	12.646,46
Saldo	1.771,82	

- 6.3 No caso do aniversário era assumido um custo superior à receita, que ficou dentro das expectativas;
- 6.4 O saldo destes eventos foi aplicado na aquisição de novos colchões para as camaratas, por decisão das equipas intervenientes.

Análise das peças contabilísticas

1. Distribuição dos Gastos e Réditos



As receitas próprias representam quase 45% da receita, sendo que os subsídios são bastante empolados pela grande despesa de duas grandes ocorrências no Verão (Agosto), integralmente suportada pela ANPC

2. Gestão administrativa e resultado:

A gestão de 2015 apresenta um resultado positivo de cerca de 50 mil euros que se fica a dever a:

- Redução dos custos com pessoal por racionalização dos serviços e pagamentos extraordinários substituídos por folgas



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

- Racionalização dos FSE e maior controle na manutenção.
- Incremento de cerca de 25.000 Eur, pela imputação do subsídio POVT para aquisição da viatura VFCl –MAN, subsidiado em 2014, mas cuja imputação é na receita é feita em 4 anos (os mesmos que contabilizam a amortização do bem)

3. Anexo (modelo reduzido) de acordo com a portaria 986/2009, de 7 de Setembro

1. Identificação da entidade
 - 1.1. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL - NIPC – 501 266 631 , Morada: Av Bombeiros Voluntários s/n – 6320-499 SABUGAL
 - 1.2. SEDE: SABUGAL
- Actividade: 84250 Actividades de Protecção civil – CAE secundários: 86902 ACTIVIDADES DE AMBULÂNCIAS e 02100 SILVICULTURA E OUTRAS ACTIVIDADES FLORESTAIS
2. Preparação das demonstrações financeiras
 - 2.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com o decreto lei nº 158 de 13 de Julho de 2009, e portaria nº 986 de 7 de Setembro de 2009 (modelo reduzido de acordo com o nº 1 do artº 9º do mesmo decreto), com as alterações introduzidas pelo Dec Lei nº 36-A/2011 – Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo.
 - 2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC
 - 2.3. As contas do balanço são no geral comparáveis com as dos exercícios anteriores.
3. Políticas contabilísticas (nada)
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros (nada)
5. Activos fixos tangíveis
 - 5.1.
 - 5.1.a. A mensuração dos activos tangíveis é feita a preço de custo de aquisição.
 - 5.1.b. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes.
 - 5.1.c. As taxas constam do Mapa de amortizações constante da página 16.
 - 5.1.d. Movimentos no imobilizado:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	Inicial	Aumentos	Regularizações/ Abates	Final
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	997,6			997,60
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	74.819,68			74.819,68
EQUIPAMENTO BÁSICO	828.695,00	41.355,90		870.050,90
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	16.464,19			16.464,19
OUTRAS IMOB CORPÓREAS	23.005,64	390,00		23.395,64
	943.982,11	41.745,90	0,00	985.728,01

Depreciações	Inicial	Reforço	Reg	Final
--------------	---------	---------	-----	-------



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	718,2	19,95		738,15
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	47.884,48	1.496,39	-1.496,39	50.877,26
EQUIPAMENTO BÁSICO	546.287,36	50.559,65	-180.311,74	777.158,75
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5.853,49	0,00	-10.610,70	16.464,19
OUTRAS IMOB CORPÓREAS	27.745,21	519,29	5.583,13	22.681,37
	<u>628.488,74</u>	<u>52.595,28</u>	<u>-186.835,70</u>	<u>867.919,72</u>

- 5.1.e. Os movimentos de incremento das amortizações configuram recálculo de amortizações de bens já abatidos, mas cuja depreciação não tinha sido integralmente contabilizada em anos anteriores.
- 5.2. Não há activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos, ou compromissos contratuais na aquisição de quaisquer activos,
6. Rédito
Os réditos são reconhecidos no momento da prestação do serviço, e no caso dos subsídios no momento em que são postos à disposição da Associação.
7. A Associação beneficia das seguintes verbas, contabilizadas como subsídios:
- Da ANPC (Autoridade Nacional de Protecção Civil)
 - PPC (Plano de Cooperação Permanente) no valor de 3.935,80/mês, que se destina a financiar a actividade corrente
 - Pagamento de ½ da Equipa de Intervenção Permanente, em 2013 no valor total de 18.405,50
 - Reposição de despesas com fogos florestais, no valor de 66.357,03,
 - ECIN's – Gratificação às equipas de prevenção na época de fogos florestais, que inclui pagamento para disponibilidade de meio pesado (GRUATA) e a actividade dos elementos de comando e operadores de central, em serviço no CDOS no valor total de 39.150,00
 - Da Câmara Municipal
 - 80.000,00 Eur, que se destina a financiar ½ da EIP, uma equipa de sapadores e a actividade corrente
 - 5.000,00 para apoio na compra de uma ambulância ABSC (emergência)
 - 2.000,00 para participação nas actividades (eventos)
 - 1.000,00 para aquisição de ferramentas e material de desgaste da equipa de silvicultura
 - Do Instituto Nacional de Emergência Médica
 - 38.489,84 para pagamento dos serviços de pré hospitalar e manutenção de ambulância e equipa
 - Do Instituto de Emprego e Formação Profissional
 - 12.462,25 destinados a financiar parte dos programas de incentivo emprego e estágios
 - Da Junta de Freguesia de Sabugal – 3.500,00
8. Benefícios dos Empregados e administradores



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

Funcionários e Assalariados ao Serviço em 2015

Sector	2015	2014	2013	2012
Serviço de Saúde	7	8	8	7
Secretaria	2	2	2	2
Serviços de apoio	3	1	1	1
Brigada Sapadores	3	3	4	4
Equipa de Intervenção Permanente	4	4	4	4
ECIN's ²	7	7	7	7

Vencimentos dos administradores

A administração da Associação é feita por um órgão executivo (Direção) eleita em assembleia Geral com um mandato de 3 anos, composta por sete elementos **que não auferem qualquer remuneração**

A fiscalização é feita pelo órgão fiscalizador (Conselho Fiscal) composto por três membros, de eleição e mandato igual ao da direção e que não auferem qualquer remuneração.

9. Análise das peças contabilísticas

1) Enquadramento:

A contabilidade das Associações Humanitárias de Bombeiros, está regulada pelo Decreto Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que institui o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo – ESNL

Não estando a Associação dispensada pelo artº 10º, entra no âmbito do Artigo 11.º que, conjugado com o artº 1º da Portaria 10/2011 sujeita a Associação à apresentação das seguintes

- Demonstrações financeiras

1 — As entidades sujeitas à normalização contabilística para as ESNL apresentam as seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados por naturezas
- Demonstração dos resultados por funções;
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Anexo.

Não se apresenta a Demonstração dos resultados por funções, por nos parecer que não traz qualquer mais valia, uma vez que não tem a associação atividade produtiva ou comercial.

² Referente apenas aos meses de Maio a Outubro.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Modelo Reduzido)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	1.1	115.467,39	317.898,41
Investimentos financeiros		500,00	500,00
Fundadores/Bem/ Patr/doadores/Assoc/Membros		0,00	0,00
		115.967,39	318.398,41
Activo corrente			
Investimentos em curso	1.2	5.234,04	0,00
Clientes		92.351,69	64.902,37
Adiantamentos a fornecedores		404,64	3.082,92
Estado e outros Entes públicos	1.3	5.038,87	5.038,87
Fundadores/Bem/ Patr/doadores/Assoc/Membros	1.4	5.006,35	1.793,47
Outras contas a receber	1.5	2.340,90	382,29
Caixa e depósitos bancários		68.049,19	60.446,44
		178.425,68	135.646,36
Total do Activo		294.393,07	454.044,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Reservas		178.022,82	126.225,73
Resultados transitados		0,00	177.746,23
Outras variações nos fundos patrimoniais		46.986,18	70.510,18
Resultado líquido do período		50.108,31	61.053,36
Total do fundo de capital		275.117,31	435.535,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo Corrente			
Fornecedores		6.989,83	8.582,29
Estado e outros entes públicos	1.6	8.375,95	8.306,79
Fundadores/Bem/ Patr/doadores/Assoc/Membros	1.7	3.909,98	0,00
Outras contas a pagar		0,00	1.620,19
Total do passivo		19.275,76	18.509,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		294.393,07	454.044,77



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	2.1	242.683,92	235.734,32
Subsídios, doações e legados à exploração	2.2	308.611,21	229.315,58
Fornecimentos e serviços externos		-190.888,26	-131.293,26
Gastos com o pessoal	2.3	-284.025,67	-247.739,38
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	
Outros rendimentos e ganhos		26.964,94	24.969,01
Outros gastos e perdas		-356,42	-1.811,62
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		102.989,72	109.174,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-52.595,28	-47.756,32
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50.394,44	61.418,33
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	7,96
Juros e gastos similares suportados		-286,13	-372,93
Resultado antes de impostos		50.108,31	61.053,36
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		50.108,31	61.053,36



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no ano 2015

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período	1			126.225,73	134.828,72			70.510,18	103.970,87	435.535,50		435.535,50
Alterações no período				238.799,59	103.970,87			-23.524,00	-103.970,87	215.275,59		215.275,59
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00
Realização do excedente dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações										0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										0,00		0,00
	2	0,00	0,00	238.799,59	103.970,87	0,00	0,00	-23.524,00	-103.970,87	215.275,59		215.275,59
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								50.108,31	50.108,31		50.108,31
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								-53.862,56	265.383,90		265.383,90
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										0,00		0,00
Fundos										0,00		0,00
Subsídios, Doações e legados										0,00		0,00
Outras operações				-187.002,50	-238.799,59					-425.802,09		-425.802,09
	5	0,00	0,00	-187.002,50	-238.799,59	0,00	0,00	0,00	0,00	-425.802,09		-425.802,09
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	0,00	0,00	178.022,82	0,00	0,00	0,00	46.986,18	50.108,31	275.117,31	0,00	275.117,31



Período findo em 31 de Dezembro de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	P 2015
<u>Fluxos de Caixa das actividades operacionais - método directo</u>	3.1	
Recebimentos de Clientes e Utentes		187.55
Pagamentos a fornecedores		-221.02
Pagamentos ao pessoal		-209.95
Caixa gerada pelas operações		243.428
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		0
Outros recebimentos/pagamentos		292.67
Fluxo de caixa das actividades operacionais		49.244
<u>Fluxo de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		0
Activos fixos tangíveis		-41.355
Outros Activos		0
Recebimentos provenientes de		0
Activos fixos tangíveis		0
Outros Activos		0
Subsídios ao investimento		0
Juros e rendimentos similares		0
Dividendos		0
Fluxos de caixa das actividades de investimento		-41.355
<u>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de		0
Financiamentos obtidos		0
Outras operações de financiamento		0
Pagamentos respeitantes a:		0
Financiamentos obtidos		0
Juros e gastos similares		-286
Outras operações de financiamento		0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		-286
Varição de Caixa e seus equivalentes		7.602
Efeito das diferenças de câmbio		0
Caixa e seus equivalentes no início do período		60.446
Caixa e seus equivalentes no fim do período		68.049



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

MAPA DE AMORTIZAÇÕES 2015

Cod Fisc	Codigo int	Designação	Qtd	Conta	Data	Custo	Tx Am	Anos	Amort	Amor Ex	Am Ac	Valor Actual
0	1979 000	01 Terreno Para Construção no Outeiro	1	4380001	1979	997,60	2,00%	37	19,95	19,95	738,15	259,45
2015	1982 000	01 Quartel Sede	1	4382001	1982	74.819,68	2,00%	34	1.496,39	1.496,39	50.877,26	23.942,42
	2009 302	01 cozinha casa quarteleiro	1	4387001	2009	1.585,00	12,50%	7	198,13	198,13	1.386,91	198,09
	2009 101	02 Camas camarata feminina	3	4387001	2009	660,00	12,50%	7	82,50	82,50	577,50	82,50
	2009 204	03 Mesas formação	8	4387001	2009	1.129,30	12,50%	7	141,16	141,16	988,12	141,18
	2014 100	01 VFCI	1	4383001	2014	122.580,00	25,00%	2	30.645,00	30.645,00	61.290,00	61.290,00
	2015 100	01 Ambulância Ford	1	4383001	2015	39.015,00	25,00%	1	9.753,75	9.753,75	9.753,75	29.261,25
	2015 100	02 Motosserra Stihl 2015	1	4387001	2015	390,00	25,00%	1	97,50	97,50	97,50	292,50
						983.387,11			226.824,94	52.595,28	867.919,72	115.467,39
						4380001	997,60		19,95	19,95	738,15	259,45
						4382001	74.819,68		1.496,39	1.496,39	50.877,26	23.942,42
						4383001	867.710,00		217.147,59	50.559,65	777.158,75	90.551,25
						4385001	16.464,19		3.968,79	0,00	16.464,19	0,00
						4387001	23.395,64		4.192,22	519,29	22.681,37	714,27
						983.387,11			226.824,94	52.595,28	867.919,72	115.467,39



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SABUGAL

NOTAS ÀS PEÇAS CONTABILÍSTICAS

1. Balanço

- 1.1. Valor mais baixo que o do ano anterior, pelo facto já referido atrás de terem sido atualizadas as depreciações por contrapartida de Reservas, uma vez que havia bens já abatidos que não foram completamente amortizados, situação que vem de anos anteriores ao atual sistema de contabilização.
- 1.2. Despesas existentes com a preparação do novo quartel (projetos e outros)
- 1.3. IVA a recuperar
- 1.4. Pagamentos efetuados ao pessoal, ainda não contabilizados
- 1.5. IVA pedido ao abrigo do regime especial das Associações de Bombeiros
- 1.6. Valor da segurança social e IRS de Dezembro e 13º mês, a entregar em Janeiro,
- 1.7. Valores a regularizar com o pessoal

2. Demonstração de Resultados

- 2.1. Prestação de serviços de ambulância, prevenção e receitas eventos, quotas e donativos
- 2.2. Subsídios da ANPC, Município, INEM, IEF e Junta de Freguesia;
- 2.3. Pagamento de vencimentos e compensações pelos serviços de ECIN (equipas de combate a fogos florestais na época de Verão), bem como as correspondentes participações para segurança social

3. Demonstração de fluxos de caixa

- 3.1. Tanto nos recebimentos como nos pagamentos, nesta peça são considerados os efetivamente pagos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório e Contas do exercício de 2015 expressam de forma sistematizada a actividade da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sabugal, **pelo que se coloca à consideração do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral, esperando a sua aprovação.**

Nesta ocasião queremos registar um agradecimento especial às seguintes estruturas e colaboradores:

- Aos Órgãos Sociais,
- Aos Associados sem os quais a Associação não teria razão de existir
- Ao Corpo Activo, que pesem embora todas as limitações materiais e humanas, continua a responder presente quando devidamente motivado.
- Aos Funcionários e Colaboradores da Associação, pelo empenho na concretização dos objectivos traçados para o período, especialmente aos que se empenharam em organizações pontuais que deram visibilidade e alguma receita à Associação
- A todas as Entidades que se dignaram colaborar com a Associação, e sobretudo aos que colaboraram com donativos, especialmente aos sócios honorários e beneméritos.
- À Junta de Freguesia de Sabugal, demais Juntas e Câmara Municipal, pela colaboração e apoio prestados.

A Direcção,